

Universidade Federal Fluminense
Departamento de Filosofia
Disciplina: FILOSOFIA POLÍTICA III
Período: 2014.1 Horário: SEXTA-FEIRA - 14h/18h
Responsáveis: Prof. Dr. JOSÉ MARIA ARRUDA e BIANCA MADRUGA
(josemarruda@me.com)

A ONTOLOGIA POLÍTICA DA IMAGEM: ARTE E RESISTÊNCIA

EMENTA

O curso/oficina vai explorar as diversas relações entre Arte e Política, sobretudo a partir de abordagens e conceitos elaborados por Jacques Rancière, M. Merleau-Ponty e Didi-Huberman. Entre outros, serão discutidos os seguintes tópicos: a partilha do sensível; estética e política como maneiras de organizar o sensível; as múltiplas relações entre arte e política; tradições do novo: moderno, vanguardas e pós-moderno; dos modos da ficção: o corpo das obras e seus efeitos no real; como a arte pode tornar visível; dos modos de ver: neoconcretismo e fenomenologia; a noção do mundo como museu em Hélio Oiticica; o mistério da imagens; o dilema do visível; Arte e sobrevivência.

AValiação

A avaliação será composta de: a) uma prova escrita sobre conteúdo programático; b) a produção de imagem ou obra conceitual.

BIBLIOGRAFIA

RANCIÈRE, JACQUES. A Partilha do Sensível. São Paulo: Editora 34. 2005

DIDI-HUBERMAN, GEORGES. O Que Vemos, O Que Nos Olha. São Paulo: Editora 34. 1998.

DIDI-HUBERMAN, GEORGES. Sobrevivência dos Vagalumes. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

DIDI-HUBERMAN, GEORGES. A Imagem Sobrevivente. Rio de Janeiro: Contraponto, 2103.

MERLEAU-PONTY, MAURICE. O Visível e o Invisível. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.

RANCIÈRE, JACQUES. A Partilha do Sensível. São Paulo: Editora 34. 2005